

## Nº 35

# O JULGAMENTO DOS ÍMPIOS

### Introdução:

#### Assuntos a serem compreendidos:

- A) –** Com que critério Deus julgará os ímpios?  
**B) –** Como Deus Julgará crianças cujos pais procedem impiamente?  
**C) -** O juízo de Pessoas com deficiência mental.

#### Com que critério Deus julgará os ímpios?

**João 3: 17-19** - A condenação já é um estado natural do ser humano: todos já nascem condenados. Jesus veio para livrar o ser humano desse estado de condenação. Ele não veio para condenar. Enquanto a pessoa se mantiver nesse estado de condenação sem aceitar a Cristo ela não pode ser julgada.

**Nota:** (Ver Bíblia Almeida Corrigida) No original está a palavra “condenasse” e não “julgasse”. Em suma: o ímpio não é julgado até que seja esclarecido quanto aos seus erros.

#### Significado da palavra ímpio

**Nota:** A palavra, “ímpio” relaciona-se a quem não pratica a “piedade”. Nos dicionários de língua portuguesa, encontramos: “**Piedade** - Amor e respeito às coisas religiosas; devoção, religiosidade.” A palavra “ímpio” relaciona-se também a quem pratica a crueldade.

#### Identificação de um caráter ímpio



**Romanos 2:5-8** - O caráter de um ímpio é revelado em sua postura em relação as outras pessoas e a

Deus. São pessoas duras de coração, não sabem perdoar e nem pedir perdão. Dificilmente admitem seus erros ou injustiças, sempre arrumam justificativas para os mesmos. O ímpio geralmente não respeita princípios morais e éticos; ele dita suas próprias regras. É arrogante, não reconhece autoridade nenhuma acima dele.



Tem um olhar altivo, soberbo. O ímpio geralmente tenta burlar todas as leis, inclusive as leis de Deus, não se incomodando com isso, desde que seja favorecido. O ímpio é aquele em que o caráter de satanás está impregnado nele.

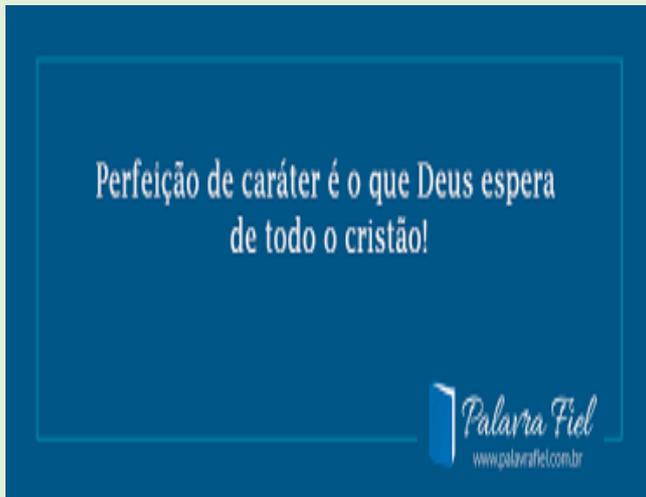
#### Há salvação para o ímpio

**Lucas 19:10 – Romanos 4:5 – 5:6** – A salvação está disponível para todos, até para o pior dos homens. Por isso é que, na situação de impiedade ninguém é julgado sem antes receber a oportunidade de se conhecer, através do conhecimento de Deus. Somente depois disso, se houver rejeição definitiva ao plano e ao amor de Deus, poderá acontecer o julgamento desse tipo de pessoa ainda em vida.

**Jeremias 31:3** - Mas enquanto tal pessoa não desprezar a luz, mesmo ainda não decidindo aceitá-la, O Espírito santo vai continuar insistindo com ela. Vai continuar atraindo através de seu amor.

**A**liás, será essa a minha libertação,  
pois nenhum ímpio ousaria  
apresentar-se a ele!

**Nota:** Caso tal pessoa continue com esse tipo de caráter maligno, ele não poderá habitar no reino de Deus. Foi com um tipo de caráter assim que Lúcifer não pôde permanecer no céu.



**I Pedro 4:17-18** - O julgamento divino é para avaliar o caráter de quem se candidata a ir para o céu; é por isso que o juízo começa com os nomes de quem abandonou a impiedade e que estão em pleno desenvolvimento de caráter para morar no céu.

### **Os mortos espirituais e o juízo**

**I João 3:14** – Deus julga ou avalia os vivos espirituais, aqueles que já aceitaram a Jesus como salvador pessoal, para ver quem destes é digno do reino.

**Mateus 8:22 – Romanos 6:13** - Os mortos espirituais (ímpios), precisam ser chamados a vida primeiro, depois é que são julgados (avaliados).

### **A permanência no estado de condenação**

**Lucas 19:10** - Aqueles que não creem em Jesus e dispensam o evangelho continuam mortos espiritualmente, continuam ainda no estado de condenação.

Esse já é o julgamento do ímpio, permanecer no estado de condenação. Não precisam de um juízo especial no céu, para decidir se são dignos da vida eterna, pois não aceitaram o único que poderia livrá-los de seu estado de condenação.

Deus não avalia (julga) pessoas, sem que antes elas O conheçam através do evangelho e recebam uma oportunidade de mudança de caráter para ser cidadão do reino de Deus.



**Hebreus 8:12, Rom. 8:1** – No julgamento daquele que aceitou a Jesus e anda em seus passos, que abandonou o caminho da impiedade, não haverá rejeição para a cidadania do céu.

### **Como Deus julgará crianças e deficientes mentais**